XXXVI CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA



Instituto Biológico - São Paulo, SP - 19 a 21 de Fevereiro de 2013

CARACTERIZAÇÃO MORFOCULTURAL E MOLECULAR DE ISOLADOS DE Colletotrichum spp. DE ABACATE, MANGA, MARACUJÁ E PÊSSEGO NO ESTADO DE SÃO PAULO/ Morphocultural and molecular characterization of Colletotrichum spp. from avocado, mango, passion fruit and peach in Sao Paulo State. H.J. TOZZE JÚNIOR¹; A.C. FIRMINO²; I.H. FISCHER³; C.A.D. BRAGANÇA¹; E.L. FURTADO²; N.S. MASSOLA JÚNIOR¹. ¹ESALQ/USP-Dpto. Fitopatologia e Nematologia, Piracicaba-SP; ²FCA/UNESP-Dpto Produção Vegetal, Botucatu, SP; ³APTA-Centro Oeste, Bauru-SP. E-mail: htozze@gmail.com.

Colletotrichum spp., agentes causais das antracnoses, estão entre os mais importantes patógenos pós-colheita. Objetivou-se identificar e caracterizar 93 isolados de Colletotrichum de abacate, manga, maracujá e pêssego, provenientes de 26 municípios do Estado de São Paulo, por meio de características culturais (aspecto e taxa de crescimento da colônia), morfológicas (formato e dimensão do conídio) e moleculares (PCR com oligonucleotídeos espécie-específicos e análise das regiões ITS e β-tubulina). Todos os isolados de abacate e manga, 61% dos isolados de pêssego e 23% dos isolados de maracujá foram classificados como C. gloeosporioides. Isolados de C. acutatum e de C. boninense representaram 39% das amostras de pêssego e 23% das amostras de maracujá, respectivamente. Houve alta variabilidade morfocultural entre isolados. As análises filogenéticas associadas às características morfoculturais revelaram diferenças entre os isolados de C. gloeosporioides, onde os isolados de manga compuseram um grupo distinto dentro deste complexo de espécies.